Continuação do Programa 5.15

```
procedure Antecessor (q: TipoApontador; var r: TipoApontador;
                       var Fim: boolean);
  begin
   if r^.Dir <> nil
   then begin
        Antecessor (q, r^.Dir, Fim);
        if not Fim then DirCurto (r, Fim);
        end
   else begin
        q^{Reg} := r^{Reg}; q := r;
        r := r^.Esq;
                        dispose (q);
        if r <> nil then Fim := true;
        end:
 end; { Antecessor }
 begin { IRetira }
   if Ap = nil
   then begin writeln ('Chave nao esta na arvore'); Fim := true; end
   else if x.Chave < Ap^.Reg.Chave
       then begin
             IRetira (x, Ap^.Esq, Fim);
             if not Fim then EsqCurto (Ap, Fim);
       else if x.Chave > Ap^.Reg.Chave
       then begin
            IRetira (x, Ap^.Dir, Fim);
            if not Fim then DirCurto (Ap, Fim);
       else begin { Encontrou chave }
            Fim := false; Aux := Ap;
            if Aux^.Dir = nil
            then begin
                 Ap := Aux^.Esq; dispose (Aux);
                 if Ap <> nil then Fim := true;
            else if Aux^.Esq = nil
                 then begin
                     Ap := Aux^.Dir; dispose (Aux);
                     if Ap <> nil then Fim := true;
                 else begin
                     Antecessor (Aux, Aux, Esq, Fim);
                     if not Fim then EsqCurto (Ap, Fim);
            end:
end; { IRetira |
begin { Retira ]
 IRetira (x, Ap, Fim)
end; { Retira }
```

A Figura 5.8 mostra o resultado obtido quando se retira uma sequência de chaves da árvore SBB: a árvore à esquerda é obtida após a retirada da chave 7 da árvore à direita na Figura 5.7; a árvore do meio é obtida após a retirada da chave 5 da árvore anterior; a árvore à direita é obtida após a retirada da chave 9 da árvore anterior.

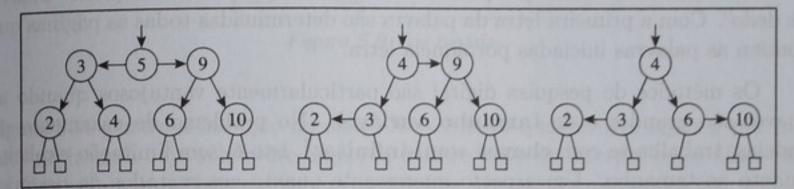


Figura 5.8 Decomposição de uma árvore SBB.

Análise Para as árvores SBB é necessário distinguir dois tipos de altura. Uma delas é a altura vertical h, necessária para manter a altura uniforme e obtida por meio da contagem do número de apontadores verticais em qualquer caminho entre a raiz e um nó externo. A outra é a altura k, que representa o número máximo de comparações de chaves obtidas mediante contagem do número total de apontadores no maior caminho entre a raiz e um nó externo. A altura k é maior que a altura k sempre que existirem apontadores horizontais na árvore. Para uma árvore SBB com k nós internos, temos:

$$h \le k \le 2h$$
.

De fato, Bayer (1972) mostrou que:

$$log(n+1) \le k \le 2\log(n+2) - 2.$$

O custo para manter a propriedade SBB é exatamente o custo para percorrer o caminho de pesquisa para encontrar a chave, seja para inseri-la seja para retirála. Logo, esse custo é $O(\log n)$.

O número de comparações em uma pesquisa com sucesso na árvore SBB é:

 $\begin{array}{ll} \text{melhor caso} & : C(n) = O(1), \\ \text{pior caso} & : C(n) = O(\log n), \\ \text{caso médio} & : C(n) = O(\log n). \\ \end{array}$

Na prática, o caso médio para C_n é apenas cerca de 2% pior que o C_n para uma árvore completamente balanceada, conforme mostrado em Ziviani e Tompa (1982).